



# IEB

INSTITUTO INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL



**PRODUTO 01: Plano de Trabalho**  
**PROJETO BRA/18/G31 FITOTERÁPICOS**  
**Desenvolvimento e Fortalecimento de Cadeias de Valor de Fitoterápicos**  
**Bioma Cerrado**



# IEB

INSTITUTO INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

**BRA/18/G31 – Fitoterápicos**

## **INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL**

### **SUMÁRIO**

<b>1. ABORDAGEM METODOLÓGICA</b>	<b>1</b>
<b>2. PRODUTOS</b>	<b>5</b>
<b>3. RESUMO DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>12</b>

### **1. ABORDAGEM METODOLÓGICA**

Este projeto tem como objetivo **propor estratégias para a gestão do fundo de doação e o assessoramento dos projetos de Arranjos Produtivos Locais (APLs) selecionados para promover o desenvolvimento e o fortalecimento de cadeias de valor de fitoterápicos no Cerrado.**

Para o alcance desse objetivo será necessário realizar um conjunto complexo de atividades que inclui:

- i) realização de reuniões de alinhamento com o financiador sobre gestão de recursos, gestão e monitoramento das atividades;
- ii) validação de modelos de relatórios a serem entregues pelos APLs ao gestor e pelo gestor ao financiador;
- iii) lançamento de chamada pública para seleção de 4 APLs comunitários de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares (PIPCTAFs) a serem contemplados com recursos do projeto, que montam em até US\$ 50,000.00 por proposta;

iv) realização da Oficina Inicial dos Projetos de Subvenção com informações sobre a gestão do projeto e apoio aos APLs em todo o período de execução, troca de experiências, esclarecimentos de dúvidas, entre outros;

v) apoio técnico aos 4 APLs para melhor desenvolvimento das atividades na cadeia de valor dos fitoterápicos e assessoria para a implementação dos planos de autocertificação e apoio ao monitoramento e avaliação do projeto na implementação das salvaguardas socioambientais;

vi) oficinas com os 4 APLs para a realização de diagnósticos participativos da situação atual em relação à cadeia dos fitoterápicos envolvendo membros da comunidade e membros externos afins ao tema, abordando também orientações sobre a elaboração de planos de ação, adesão às diretrizes de melhores práticas, respeito às salvaguardas, entre outros;

Criar e/ou ativar redes de stakeholders nas esferas do governo, setor privado e organizações da sociedade civil, a fim de agregar valor à cadeia, abrir mercados promissores e promover aumento da renda familiar e da segurança dos meios de subsistência nos APLs de interesse na Mata Atlântica, resultantes do fortalecimento das cadeias de valor fitoterápico

vii) visitas de trabalho e monitoramento aos 4 APLs (oficinas de validação dos planos de ação, de elaboração e monitoramento de planos de autocertificação agroecológica ou orgânica, e de encerramento).

Todas essas atividades serão acompanhadas por entregas de produtos e relatórios de monitoramento bimestrais e desenvolvidas em observância aos detalhes estabelecidos no contrato e seus anexos. Ao final, será entregue um relatório final de avaliação de progresso dos APLs apoiados no bioma Cerrado, e os relatórios técnico e financeiro finais, subsidiados pelas informações coletadas na oficina de encerramento. O objetivo desta oficina será apresentar os resultados da subvenção, proporcionar trocas de experiências entre os APLs sobre a execução dos projetos, identificar pontos fortes e pontos a melhorar, seus ofícios, lições aprendidas e melhores práticas.

Além da execução das atividades de atribuição do proponente, este trabalhará em estreita colaboração com os demais profissionais contratados para compor a equipe global do projeto, de forma a assegurar a adesão às salvaguardas socioambientais, incluindo a adoção das melhores práticas de manejo e cultivo de plantas medicinais, e assegurar o cumprimento da legislação de Acesso e Repartição de Benefícios (ABS).

Para este projeto, o IEB se propõe a adotar o uso combinado de metodologias de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e de capacitação de lideranças comunitárias já desenvolvidas, experimentadas e implementadas com sucesso pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB).

A metodologia da “ATER Mais Gestão” foi desenvolvida pelo IEB a pedido da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) e do Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável da Cooperação Técnica Alemã (GIZ). Este trabalho envolveu a revisão da metodologia e dos instrumentos de assessoria técnica do programa ATER Mais Gestão voltado para organizações econômicas e sócio produtivas da Agricultura Familiar.

Como produto final o IEB elaborou um Guia Metodológico<sup>1</sup> que se tornou referência para os chamamentos públicos da Agencia Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER).

A metodologia “Formar” foi desenvolvida pela IEB para potencializar as oportunidades e impactos da formação continuada de lideranças e redes de assessoria técnica aos grupos e organizações representativas de povos indígenas e comunidades tradicionais. Essa abordagem evita de maneira explícita a concepção de capacitação como transferência de saberes dos quadros técnicos para agricultores e agricultoras tradicionais ou indígenas. Ao invés disso, o IEB adota um enfoque construtivista que passa pelas etapas de i) ideação das capacitações; ii) modelagem; iii) implementação, iv) avaliação e construção de redes de apoio ao desenvolvimento e aplicação dos conteúdos discutidos ao longo do processo formativo.

É parte da metodologia “Formar” a realização de escutas participativas com lideranças e especialistas assessores dos grupos e organizações priorizados. Estes momentos são chamados de “conversatórios”.

Este projeto propõe o uso combinado das metodologias ATER Mais Gestão e Formar, visando a construção de capacidades, desenvolvimento organizacional e apoio à decisão para o aprimoramento dos APLs de fitoterápicos do Cerrado. Essas metodologias participativas foram desenvolvidas a partir da experiência do IEB com a concepção e implementação de fundos de pequenos apoios à povos e comunidades tradicionais em diferentes biomas brasileiros, assim como a expertise acumulada na extensão rural, assistência técnica customizada às realidades e especificidades locais e processos formativos (Quadro 01). Ao final de cada oficina, serão conduzidas avaliações pelos participantes para mensurar o grau de compreensão e satisfação com as metodologias utilizadas.

**Quadro 1.** Sistematização das metodologias utilizadas pelo IEB.

<b>Metodologia</b>	<b>Descrição</b>
ATER Mais Gestão	<p>A metodologia ATER Mais Gestão prevê etapas do trabalho de assessoria técnica às organizações. Essas etapas envolvem:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>i) Adesão das organizações;</li><li>ii) Realização de um mapeamento situacional de como se encontra o empreendimento e suas diferentes áreas funcionais;</li><li>iii) Análise do nível de maturidade da organização;</li><li>iv) Construção de um Plano de Desenvolvimento Organizacional e identificação de oportunidades para a sua implementação; e</li><li>v) Monitoramento dos avanços e resultados.</li></ol> <p>A assessoria organizacional, proposta pela metodologia ATER Mais Gestão, por sua vez, está voltada para empreendimentos coletivos cujos desafios são a organização da produção, o beneficiamento, a comercialização e a inserção mercadológica.</p> <p>Alguns dos instrumentos metodológicos presentes na “caixa de ferramenta do Mais Gestão são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Diagnóstico Organizacional Participativo (DOP);</li></ul>

<sup>1</sup> SANTOS et al. Guia Metodológico programa ATER Mais Gestão. 2018. 63p.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Modelo de Negócios (CANVAS);</li> <li>● <i>Value Links</i>;</li> <li>● <i>Capacity Works</i>;</li> <li>● <i>Checklist</i> de conformidade fiscal e legal;</li> <li>● Competências econômicas para fortalecimento de empreendedores (CEFE);</li> <li>● Análise de gênero nas organizações.</li> </ul> <p>O detalhamento destes instrumentos metodológicos pode ser consultado no Guia Metodológico do Programa ATER Mais Gestão<sup>2</sup>.</p>
Formar	<p>O IEB consolidou a abordagem "Formar", uma metodologia baseada na concepção de formações continuadas que seguem os princípios da Alternância Pedagógica, – em que os tempos e espaços de formação são alternados –, da educação do campo e da produção participativa de conhecimentos. Outro diferencial desta abordagem é a condução dos tempos e espaços de formação em círculos formativos, partindo do princípio de que ensinar não é um ato de transferência de conhecimento, mas a criação de possibilidades para sua produção ou reprodução. Esses círculos formativos são divididos em três etapas: presenciais, tempo-comunidade e redes.</p>
Conversatórios	<p>Conversatórios foi o nome dado pelo IEB a uma série de conversas realizadas, entre maio e junho de 2020, com diferentes organizações, sobre o tema da formação para gestão de empreendimentos comunitários, no âmbito do processo de modelagem do curso de formação para gestão de empreendimentos comunitários na Amazônia - Formar Gestão. O curso Formar Gestão é uma atividade coordenada pelo IEB dentro do “Programa Cadeias de Valor Sustentáveis e Manejo Territorial e Ambiental de Áreas Protegidas na Amazônia Brasileira”. Desde então, os Conversatórios vêm sendo aplicados aos mais diversos temas. A utilização dessa ferramenta constituiu novo passo metodológico na modelagem de processos de formação do IEB, visando aprender com experiências de organizações parceiras sobre os desafios que enfrentaram, sucessos, fracassos e lições aprendidas.</p>

A implementação do projeto seguirá os princípios do respeito à sociobiodiversidade e autonomia das organizações e territórios; a valorização das formas de viver e se organizar dos PIPCTAFs; a participação horizontal e o diálogo livre, aberto e amplo entre as partes interessadas dos projetos; construção e implementação participativas; transparência; respeito à pluralidade cultural e ambiental; compromisso com a justiça social, a conservação e o desenvolvimento; valorização da participação; ética nas relações coletivas e individuais; e justiça, equidade inclusão.

<sup>2</sup> Santos et al. 2018. Guia Metodológico Programa ATER Mais Gestão. SEAD/GIZ.63p. **Observação:** Esta publicação foi disponibilizada nos arquivos de comprovação da equipe, nas publicações do cargo de Analista Pleno. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/publicacoes/projeto-mercados-verdes-e-consumo-sustentavel/guias/guia-metodologico-programa-ater-mais-gestao.pdf/view>

## 2. PRODUTOS

### Produto 01

O Produto 01 consiste neste Plano de Trabalho, que contempla todas as atividades a serem executadas pela subvenção. A tabela resumo do Plano de Trabalho com o cronograma das ações é apresentada no item 03.

### Produto 02

O projeto apoiará 4 APLs, visando alcançar 400 mil hectares de paisagens com melhor manejo da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos e 200 beneficiários diretos, proporcionando, com o fortalecimento das cadeias de valor de fitoterápicos, o aumento da renda familiar e a maior segurança dos meios de subsistência dos APLs beneficiados.

Para isso, será lançado um edital de chamamento público no site do IEB (<https://iieb.org.br/noticias/>) com circulação da divulgação nas redes sociais (Instagram, Twitter e Facebook) e aplicativos de mensagens (WhatsApp) com o link para acesso direto aos documentos do edital.

Após a divulgação da chamada, haverá uma reunião virtual e aberta ao público de divulgação da chamada e resolução de dúvidas, que será organizada na plataforma Zoom via inscrição antecipada dos participantes. Ao se inscrever no link, o participante recebe em seu correio eletrônico as credenciais que dão acesso à sala virtual de reunião. A reunião será gravada e disponibilizada para visualização no canal do YouTube do IEB (<https://www.youtube.com/c/CanalDoIEB>) durante todo o período de inscrição, desta forma pode-se dirimir dúvidas de outros proponentes que não participaram. O evento será realizado online no dia 10/10/2022 às 15:00 horas (horário de Brasília).

Outros canais de esclarecimento serão disponibilizados aos proponentes, tais como: e-mail e aplicativo de mensagens, como WhatsApp e Signal, onde através do telefone: +55 (61) 99806-7814, de segunda a sexta-feira, serão respondidas dúvidas no horário de 10 às 18 horas (horário de Brasília). As respostas serão dadas em até 24h do envio do questionamento, tanto pelo aplicativo quanto pelo e-mail. Além dos canais de esclarecimento, também será elaborado um documento de Perguntas Frequentes, que será disponibilizado como anexo da chamada, onde constarão respostas para as principais dúvidas que surgiram nas chamadas para os outros biomas.

O processo de avaliação das propostas será dividido em duas fases:

1) A primeira fase - Habilitação - será conduzida pela equipe do projeto para avaliar se os critérios do edital foram considerados nas propostas (por exemplo, inserção do projeto no Cerrado, elegibilidade da organização, orçamento dentro do limite de valor estabelecido, e acordo com as cadeias de valor de fitoterápicos). Todas as propostas que cumprirem os requisitos do edital serão encaminhadas para a fase final.

2) A fase final consistirá na análise das propostas por parte de um comitê de avaliação, que é formado pelo PNUD, MMA e representantes dos detentores do conhecimento. A proposta é que o comitê se reúna virtualmente durante uma (1) semana, pelas manhãs ou tardes, para

deliberar sobre as propostas que passaram pela fase de habilitação. As propostas finalistas serão avaliadas em termos de orçamento, execução, impactos e resultados e receberão pontuações. Os 4 melhores avaliados serão considerados selecionados para contratação.

Os APLs selecionados deverão comprovar que seguem critérios como a atuação em comunidades PIPCTAFs no Cerrado, a promoção do extrativismo e produção de forma sustentável, de forma que não causem danos às pessoas e ao meio ambiente, demonstração de experiências anteriores com a cadeia de valor de fitoterápicos, repartição justa de benefícios, promoção da equidade de gênero, entre outros que o financiador e a equipe avaliadora julgarem pertinentes.

Todas as fases serão comunicadas a todos os participantes da seleção, por meio de envio de e-mails diretos a cada proponente para dar retornos sobre a aprovação ou recusa das propostas. Ao final do processo, a lista das propostas oficialmente aprovadas será publicada no site do IEB.

### **Produto 03**

Será elaborado material didático para a realização de uma oficina inicial com representantes das organizações selecionadas no edital de chamamento público para os APLs das cadeias de valor de fitoterápicos. O material será disponibilizado em formato digital, e caso alguma organização tenha dificuldades de acesso à internet, ele será disponibilizado no formato impresso. A oficina terá como propósito:

- Apresentar orientações gerais sobre gestão dos projetos;
- Prestar orientações específicas sobre as prestações de contas e relatórios de desempenho;
- Promover intercâmbio entre as organizações selecionadas e troca de experiências;
- Promover um treinamento sobre como deve ser executada a gestão dos projetos, inclusive prestação de contas e entregas de relatórios de desempenho.

Serão apresentadas informações sobre o financiador e suas principais políticas, apresentação da equipe gestora, informações gerais sobre a gestão dos projetos, definição dos pontos focais dos APLs que estarão em constante contato com a equipe gestora, regras para aquisições de produtos e serviços e contratações de pessoal, elaboração e periodicidade de entregas de relatórios técnicos e financeiros, monitoramento das atividades, questões sobre comunicação internas e externas (atividades, resultados, notícias, conquistas), potenciais sinergias entre os projetos e outros assuntos que se mostrarem pertinentes. A oficina será realizada em Brasília, em local a ser definido, com estrutura visual e de sonorização adequadas, intercalando momentos teóricos e práticos.

A oficina prevê momentos de acolhimento, regras de convivência, apresentação dos participantes, apresentação do conteúdo sobre gestão dos projetos, intervalo para almoço, momento prático com os modelos de relatório e momento de integração entre os participantes. Este será também um momento oportuno para a promoção de intercâmbio e trocas de experiências entre as organizações selecionadas. Essa troca de experiências se

dará por meio de grupos temáticos que serão criados com um conjunto de metodologias participativas.

Serão utilizadas metodologias desenvolvidas pelo IEB ao longo de 20 anos de concepção e implementação de programas de formação para o fortalecimento de organizações da agricultura familiar, povos indígenas e comunidades tradicionais, por meio da qualificação de seus sistemas de gestão (organização, produção e comercialização). A proposta está baseada em ferramentas da metodologia “ATER Mais Gestão” que promovam a construção de capacidades e apoio à decisão e visam aprimoramento das diferentes áreas funcionais das organizações.

Após a oficina, inauguraremos os Conservatórios dos Fitoterápicos, que consiste em três rodadas de conversas com diferentes atores relacionados com a cadeia de fitoterápicos no Cerrado. Os (As) convidados (as) vão compartilhar conhecimento com a equipe do projeto, no intuito de fornecer subsídios para a modelagem das oficinas e ações de campo. Os conservatórios são realizados em ambiente virtual, via a plataforma de aprendizagem do IEB – Plataforma Formar- onde temos um palestrante convidado e os participantes podem interagir via plataforma. Normalmente, são compartilhados materiais informativos sobre o tema antes das reuniões para fomentar o debate construtivo entre convidado e participantes.

A realização dos Conservatórios constitui novo passo metodológico na modelagem de processos de formação do IEB, visando aprender com experiências de organizações parceiras sobre suas demandas, os desafios que enfrentaram, sucessos, fracassos e lições aprendidas.

#### **Produto 04**

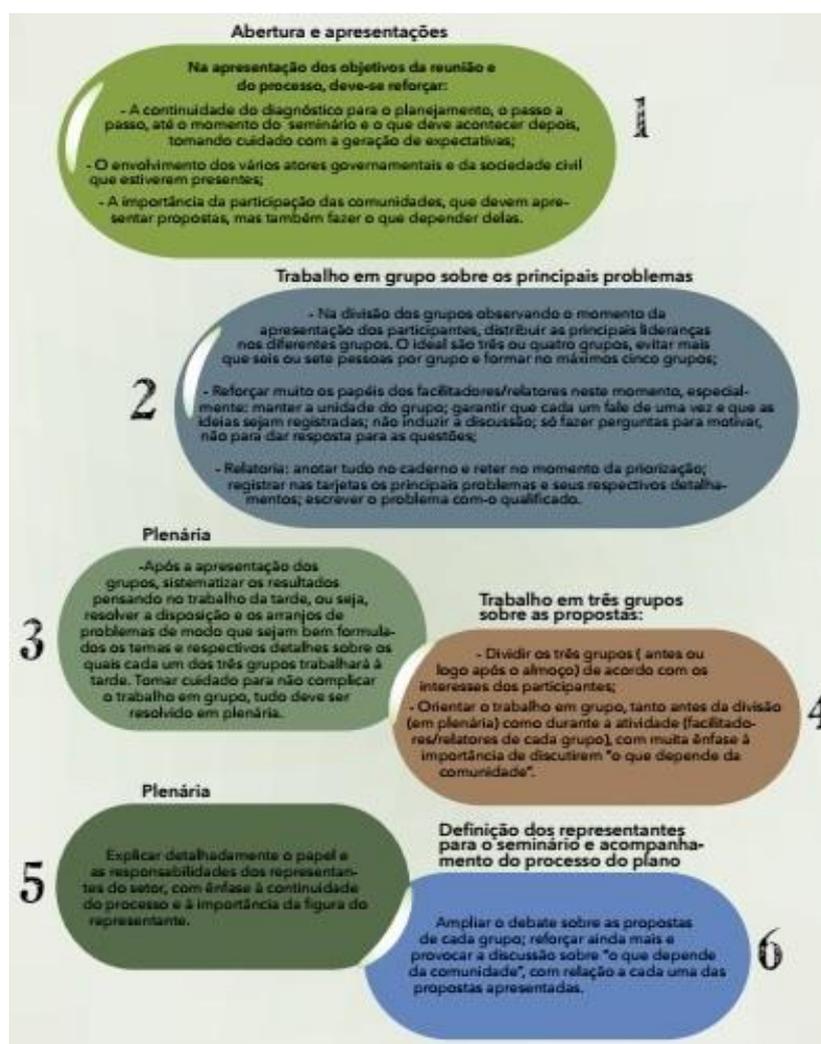
Como parte da abordagem ATER Mais Gestão será conduzida uma oficina de diagnóstico participativo com os diversos atores dos APLs e entrevistas individuais com atores estratégicos para complemento de informações. A oficina contará com a participação de pessoas vinculadas aos APLs, desde os detentores do conhecimento até as instituições de apoio relacionadas a eles de forma direta ou indireta (das áreas de meio ambiente, saúde, assistência técnica rural, assistência social, academia).

Esse diagnóstico dos APLs selecionados deverá conter, entre outras informações relevantes que podem ser detectadas na oficina, a análise da extensão territorial e número de habitantes do(s) município(s) inserido(s) em seus territórios; a área (em hectares) utilizada para extrativismo e /ou cultivo da(s) espécie(s) nativa(s) medicinais da(s) cadeia(s) de valor a ser(em) apoiada(s), incluindo o registro de coordenadas geográficas; oportunidades e gargalos; priorização das demandas para o fortalecimento dos APLs; diagnóstico e identificação da rede de apoio aos APLs; principais fatores de degradação ambiental nos territórios dos APLs; e identificação das comunidades de Detentores de CTA e número de seus membros participando das cadeias de fitoterápicos nos APLs apoiados, segmentado por gênero.

A oficina será conduzida em 1,5 dias, contemplando os conteúdos relevantes para a coleta de todas as informações necessárias para a estruturação do trabalho. A sugestão é que a dinâmica siga a estrutura de outras experiências implementadas pelo IEB, como foi o

diagnóstico e elaboração participativa do plano de desenvolvimento da pesca no município de Lábrea-AM (Figura 1). É importante ressaltar que algumas alterações no roteiro serão necessárias para acomodar a realidade local e o escopo do projeto.

As oficinas terão a participação do consultor responsável pela elaboração da linha de base do projeto.



**Figura 1.** Roteiro proposto pelo IEB para realização de diagnósticos participativos. Fonte: IEB, 2014<sup>3</sup>

Ao final, será entregue um documento com todos os registros relevantes da oficina de diagnóstico participativo, que irão apoiar a construção do plano de ação proposto com base na oficina e nas entrevistas realizadas com os atores estratégicos da cadeia de valor dos fitoterápicos. Com todas as informações em mãos, e plena participação dos detentores de conhecimentos tradicionais, serão elaboradas as primeiras versões dos Planos de Ação individuais para validação na primeira visita de monitoramento.

<sup>3</sup> Diagnóstico e elaboração participativa do plano de desenvolvimento da pesca no município de Lábrea-AM - Brasília: IEB, 2014. 88p

## **Produto 05**

Uma vez construída uma visão panorâmica por meio do diagnóstico, a etapa seguinte é a validação participativa de um plano de ação para o fortalecimento dos APLs, que será o quinto produto, junto com a realização da primeira visita de monitoramento. Os Planos de Ação propostos serão validados coletivamente com os atores sociais. Neles, deverão estar presentes as estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre os APLs e mercados promissores, facilitando as condições de negociação e comercialização de produtos dos detentores de CTA, em conformidade com a legislação de Acesso e Repartição de Benefícios (ABS).

A construção do Plano é um momento chave no ciclo, pois procura consolidar uma visão compartilhada sobre problemas e desafios e traçar um caminho para o aprimoramento da sua gestão. Também implica no detalhamento dos compromissos que serão assumidos pelos próximos anos. Em face da densidade do exercício de planejamento, o projeto irá fomentar a participação ampla e qualificada das pessoas que formam os APLs. É importante que diferentes pontos de vista e opiniões sejam manifestados até que se construa uma visão comum sobre os principais problemas e sobre como resolvê-los (soluções). O passo seguinte é a definição dos objetivos, ações ou atividades que se pretendem realizar para obter a mudança desejada e aprimorar a performance geral.

A definição dos objetivos e ações deve ser o resultado de uma reflexão coletiva e validação participativa. O exercício de construção será facilitado mediante o uso de esquemas e quadros que podem ser visualmente manejados por meio de tarjetas ou projeção de slides e uso de ferramentas participativas como aquelas apresentadas no quadro 1.

Serão entregues: o 1º relatório de monitoramento de progresso dos APLs, que descreverá as atividades realizadas até então, os primeiros resultados da execução dos projetos nos APLs selecionados, o nível de adesão às salvaguardas ambientais e sociais, incluindo as salvaguardas com foco nas mulheres, informações sobre o acompanhamento das atividades e próximos passos; e os Planos de Ação validados com os APLs.

## **Produto 06**

Serão elaborados os planos de autocertificação agroecológica e orgânica nos APLs selecionados e um protocolo para monitoramento da implementação desses planos no Cerrado. Para a elaboração deste produto, serão realizadas oficinas de capacitação com os detentores de CTA inseridos em cada um dos APLs selecionados com o objetivo de elaborar os planos de autocertificação agroecológica ou orgânica, de forma coletiva entre as comunidades de PIPCTAFs inseridos na cadeia de valor.

As oficinas de capacitação terão duração de pelo menos 16 horas, abordando os temas pré-definidos neste termo de referência e as metodologias abordadas, que foram apresentadas no quadro 1, e serão focadas para que cada APL consiga desenvolver, implementar e monitorar seus respectivos planos, que deverão estar alinhados com os princípios, diretrizes e sistemas previstos na legislação brasileira sobre produção de base agroecológica e orgânica. Para isso, será elaborado um protocolo para implementação e monitoramento dos planos de autocertificação, que será avaliado nas visitas trimestrais aos APLs.

## **Produtos 07 e 08**

Serão realizadas a segunda e terceira visitas de monitoramento, e entregues os 2º e 3º relatórios de monitoramento de progresso dos APLs selecionados no Cerrado, que descreverão a execução dos projetos de subvenção selecionados via edital; a implementação dos planos de ação para o fortalecimento dos APLs e das estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre os APLs e mercados promissores; o nível de implementação das diretrizes de melhores práticas produtivas para plantas medicinais e planos de autocertificação agroecológica e orgânica; e as informações quantitativas sobre o acompanhamento das atividades.

## **Produto 09**

Após a realização da quarta visita de monitoramento, será entregue o 4º relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados no Cerrado, que descreverá a execução dos projetos de subvenção selecionados via edital; a implementação dos planos de ação para o fortalecimento dos APLs e das estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre os APLs e mercados promissores; o nível de implementação das diretrizes de melhores práticas produtivas para plantas medicinais e planos de autocertificação agroecológica e orgânica; e as informações quantitativas sobre o acompanhamento das atividades.

## **Produto 10**

A quinta visita encerra o monitoramento dos projetos de subvenção, quando será realizada uma oficina de encerramento para os APL selecionados via edital. Essa oficina contará com a participação dos diversos atores relevantes que atuarão em toda a implementação dos projetos e contemplarão conteúdos como análise sobre o processo de apoio aos APLs e monitoramento da execução; registro dos obstáculos e desafios encontrados; registro de boas práticas e lições aprendidas relacionadas ao projeto, em especial as que tenham potencial de replicação; avaliação do progresso dos APLs apoiados e resultados alcançados ao longo de todo o processo de apoio às cadeias de valor de fitoterápicos.

Será entregue o 5º relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados no Cerrado, que descreverá a execução dos projetos de subvenção selecionados via edital; a implementação dos planos de ação para o fortalecimento dos APLs e das estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre os APLs e mercados promissores; o nível de implementação das diretrizes de melhores práticas produtivas para plantas medicinais e planos de autocertificação agroecológica e orgânica; e as informações quantitativas sobre o acompanhamento das atividades.

## **Produto 11**

Após a realização da sexta visita de monitoramento será entregue o 6º relatório de progresso dos APLs selecionados no Cerrado, que descreverá a execução dos projetos de subvenção selecionados via edital; a implementação dos planos de ação para o fortalecimento dos APLs e das estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre os APLs e mercados promissores; o nível de implementação das diretrizes de melhores práticas produtivas para plantas medicinais e planos de autocertificação agroecológica e orgânica; e as informações quantitativas sobre o acompanhamento das atividades.

### **Produto 12**

Nessa etapa, será realizada a sétima visita, que encerra o monitoramento dos projetos de autocertificação agroecológica e orgânica, juntamente com uma oficina de encerramento para os APLs selecionados. Essa oficina terá duração de pelo menos 8 horas e as metodologias a serem utilizadas serão implementadas para contemplar os temas pré-definidos neste termo de referência. Esta etapa será um momento de avaliação pelos participantes, indispensável para uma reflexão sobre os resultados obtidos, processos desenvolvidos, atingimento das expectativas dos participantes e o que precisa ser melhorado. Existem várias formas de avaliação, por meio de critérios quantitativos e qualitativos, formulados especificamente para coletar estas informações dos participantes.

Será entregue o 7º relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados no Cerrado, que descreverá a execução dos projetos de subvenção selecionados via edital; a implementação dos planos de ação para o fortalecimento dos APLs e das estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre os APLs e mercados promissores; o nível de implementação das diretrizes de melhores práticas produtivas para plantas medicinais e planos de autocertificação agroecológica e orgânica; e as informações quantitativas sobre o acompanhamento das atividades.

### **Produto 13**

Será realizada em Brasília uma oficina de encerramento com representantes das organizações selecionadas no edital com o objetivo de promover troca de experiências, melhores práticas e lições aprendidas. A oficina contará com a participação da equipe do projeto, de dois representantes por APL e pelo menos um representante da instituição gestora. Nessa etapa, será entregue o relatório final de avaliação de progresso dos APLs apoiados no Cerrado, que terá como base as informações contidas nos demais relatórios elaborados e entregues, assim como aquelas capturadas na oficina de encerramento com os representantes dos APLs apoiados. Esse relatório conterá uma análise sobre o processo de apoio aos APLs e monitoramento da execução; registro dos obstáculos e desafios encontrados; registro de boas práticas e lições aprendidas relacionadas ao projeto, identificadas na execução das ações, em especial as que tenham potencial de replicação; uma avaliação do progresso dos APLs apoiados; e resultados alcançados ao longo de todo o processo de apoio às cadeias de valor de fitoterápicos.

### 3. RESUMO DO PLANO DE TRABALHO

O quadro a seguir apresenta de maneira resumida o plano de trabalho, incluindo etapas, atividades e cronograma:

Escopo: gestão da implementação de doações a arranjos produtivos locais (APLs) e assessoramento técnico e administrativo à implementação dos projetos selecionados.

Objetivo: Promover o gerenciamento da implementação de doações a Arranjos Produtivos Locais (APLs), assessorar técnica e administrativamente a implementação dos projetos selecionados, assessorar a elaboração e implementação de planos de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários, bem como assessorar, monitorar e avaliar as estratégias propostas no plano de ação, com vistas a promover o desenvolvimento.

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicadores de avaliação e acompanhamento</b>	<b>Data início</b>	<b>Data término</b>
Plano de trabalho	Elaborar e apresentar para apreciação e aprovação o plano de trabalho com as atividades a serem realizadas no âmbito do Acordo de Parte Responsável e seu cronograma devidamente detalhado.	01 Plano de Trabalho aprovado	Mês 01	Mês 01
Reuniões de alinhamento com a equipe do projeto, PNUD e MMA	Participar de reunião inicial para alinhamento técnico e pelo menos uma reunião anual de acompanhamento das atividades com a equipe do Projeto – PNUD e Ministério do Meio Ambiente.  Participar de demais reuniões de alinhamento e acompanhamento sobre a gestão de recursos, gestão e monitoramento das atividades; validação de modelos de relatórios a serem entregues pelos APLs ao gestor e pelo gestor ao financiador.	01 reunião de alinhamento com a equipe do projeto e MMA concluída  05 reuniões de alinhamento e acompanhamento com a equipe do projeto concluídas	Mês 01	Mês 25
Recebimento e análise dos documentos referentes ao projeto e mapeamento de atores sociais	Analisar os documentos enviados e/ou indicados pela coordenação do projeto, bem como o mapeamento dos atores sociais relevantes como subsídios para a realização do trabalho, através da elaboração de um diagrama de Venn.	01 Diagrama de Venn com o mapeamento dos atores sociais relevantes, que será apresentado no Produto 04.	Mês 01	Mês 02
Chamada pública	Lançar a chamada pública para a seleção de até 4 projetos comunitários de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares (PIPCTAFs) para o fortalecimento das cadeias de valor de fitoterápicos no Cerrado.  A chamada pública será divulgada em meios eletrônicos e principais canais de comunicação do IEB, como lista de e-mail, site, redes sociais e aplicativos de mensagem).	01 Chamada Pública lançada e divulgada  04 projetos comunitários selecionados	Mês 01	Mês 03

Etapas	Atividades	Indicadores de avaliação e acompanhamento	Data início	Data término
	<p>Após a divulgação da chamada, haverá uma reunião virtual e aberta ao público de divulgação da chamada e resolução de dúvidas, que será organizada na plataforma Zoom via inscrição antecipada dos participantes.</p> <p>Analisar e aprovar as propostas recebidas em conjunto com o comitê técnico do Projeto BRA/18/G31.</p> <p>Lançamento do edital: 03/10/22-23/10/22 Resultado: 27/10/2022</p> <p>Os detalhamentos desta atividade foram apresentados no Produto 02.</p>			
Oficina de capacitação sobre gestão dos projetos	<p>Organizar e realizar uma oficina Inicial com os representantes dos APLs selecionados via edital no Cerrado com o objetivo de prestar esclarecimentos gerais sobre a gestão dos projetos e promover intercâmbio e trocas de experiências.</p> <p>Será elaborado material didático, a partir da experiência do IEB com o material elaborado para o Fundo PNGATI. O material será no formato digital e de fácil acesso para ser compartilhado por aplicativos de mensagens, por exemplo.</p>	01 oficina de capacitação sobre gestão dos projetos concluída	Mês 03	Mês 04
Conversatórios sobre a situação atual da cadeia de fitoterápicos	<p>Realizar três rodadas de conversas com atores que se relacionam com a cadeia de fitoterápicos no Cerrado e que vão compartilhar conhecimento com a equipe do projeto, no intuito de fornecer subsídios para a modelagem das oficinas e ações de campo.</p> <p>A utilização dessa ferramenta constituiu novo passo metodológico na modelagem de processos de formação do IEB, visando aprender com experiências de organizações parceiras sobre os desafios que enfrentaram, sucessos, fracassos e lições aprendidas.</p>	03 reuniões com atores que se relacionam com a cadeia de fitoterápicos no Cerrado. As informações sobre os conversatórios estarão disponíveis no Produto 4.	Mês 03	Mês 04
Oficina de diagnóstico participativo inicial	Oficina com os APLs para a realização de diagnósticos participativos da situação atual em relação à cadeia dos fitoterápicos, envolvendo membros da comunidade e membros externos afins ao tema, abordando também orientações sobre a elaboração de planos de ação, adesão às diretrizes de melhores práticas, respeito a salvaguardas, entre outros.	01 oficina de diagnóstico participativo inicial concluída	Mês 03	Mês 04

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicadores de avaliação e acompanhamento</b>	<b>Data início</b>	<b>Data término</b>
Relatório com diagnóstico dos APLs selecionados e acordos de subvenção	<p>Elaborar e entregar documento que aborda os seguintes aspectos dos APLs:</p> <p>a) Extensão territorial e número de habitantes do(s) município(s) inserido(s) em seus territórios; b) Área (em hectares) utilizada para extrativismo e /ou cultivo da(s) espécie(s) nativa(s) medicinais da(s) cadeia(s) de valor a ser(em) apoiada(s), incluindo o registro de coordenadas geográficas; c) Análise de oportunidades e gargalos (sugestão análise de SWOT/FOFA); d) Priorização das demandas para o fortalecimento dos APLs; e) Diagnóstico e identificação da rede de apoio aos APLs; f) Principais fatores de degradação ambiental nos territórios dos APLs; g) Identificação das comunidades de Detentores de CTA e número de seus membros participando das cadeias de fitoterápicos nos APLs apoiados, segmentado por gênero.</p> <p>Firmar os acordos de subvenção com os APLs selecionados via termo de doação.</p>	<p>01 relatório com diagnóstico dos APLs selecionados</p> <p>04 acordos de subvenção firmados</p>	Mês 04	Mês 06
Visitas bimestrais aos APLs	Realizar visitas bimestrais de monitoramento e assessoria.	08 visitas de monitoramento e assessoria concluídas	Mês 07	Mês 22
Elaboração e Validação dos planos de ação	Validação coletiva dos planos de ação propostos, com base na oficina de diagnóstico participativo e nas entrevistas.	04 planos de ação validados	Mês 07	Mês 08
1º Relatório de monitoramento de progresso dos APLs com a Validação dos Planos de Ação para fortalecimento dos APLs no Cerrado	<p>Entregar 1o relatório de monitoramento.</p> <p>Validar de forma participativa os planos de ação para o fortalecimento dos APLs através da metodologia ATER Mais Gestão. Os planos de ação propostos serão validados coletivamente com os atores sociais. Neles, deverão estar presentes as estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre os APLs e mercados promissores, facilitando as</p>	01 relatório de monitoramento entregue e aprovado	Mês 09	Mês 09

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicadores de avaliação e acompanhamento</b>	<b>Data início</b>	<b>Data término</b>
	condições de negociação e comercialização de produtos dos detentores de CTA, em conformidade com a legislação de Acesso e Repartição de Benefícios (ABS).			
Apoio técnico e administrativo aos APLs selecionados na implementação dos planos de ação	Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular e auxiliar na implementação dos planos de ação individuais dos APLs selecionados no Cerrado para fortalecer as cadeias de valor de fitoterápicos e assegurar a sustentabilidade do uso de recursos.		Mês 09	Mês 22
Elaboração dos planos de autocertificação agroecológica e orgânica	Elaborar os planos de autocertificação agroecológica e orgânica nos APLs selecionados e um protocolo para monitoramento da implementação.  Para a elaboração deste produto, serão realizadas oficinas de capacitação com os detentores de CTA inseridos em cada um dos APLs selecionados com o objetivo de elaborar os planos de autocertificação agroecológica ou orgânica, de forma coletiva entre as comunidades. As oficinas de capacitação terão duração de pelo menos 16 horas, abordando os temas pré-definidos neste termo de referência e as metodologias apresentadas no quadro 1.	04 planos de autocertificação agroecológica  04 protocolos para monitoramento da implementação  01 oficina de capacitação com os detentores de CTA inseridos em cada um dos APLs selecionados	Mês 07	Mês 09
Implementação dos planos de autocertificação agroecológica e orgânica	Realizar visitas bimestrais de monitoramento e assessoria para a implementação dos planos de autocertificação agroecológica e orgânica, e apoio ao monitoramento e avaliação do projeto na implementação das salvaguardas socioambientais.	04 planos de autocertificação agroecológica implementados  Salvaguardas socioambientais implementadas	Mês 10	Mês 22
2º Relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados na Cerrado.	Entregar o 2º relatório de monitoramento.	01 relatório de monitoramento entregue e aprovado	Mês 13	Mês 13
Fomento e desenvolvimento de vínculos entre os APLs e mercados	Apoiar o fomento e o desenvolvimento de vínculos entre os APLs e mercados promissores, facilitando as condições de negociação e comercialização de produtos dos Detentores de CTA.		Mês 09	Mês 22
Cooperação com a equipe do projeto	Cooperar com a equipe do Projeto e consultores para assegurar a adesão às		Mês 06	Mês 20

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicadores de avaliação e acompanhamento</b>	<b>Data início</b>	<b>Data término</b>
	salvaguardas socioambientais, incluindo a adoção das melhores práticas de manejo e cultivo de plantas medicinais e assegurar o cumprimento da legislação de ABS.			
	Fornecer <i>feedback</i> relevante para exercícios de monitoramento e a avaliação final do projeto, conforme necessário.		Mês 06	Mês 25
Incorporação das salvaguardas sociais	Apoiar a incorporação das salvaguardas sociais com foco em mulheres nos APLs beneficiados.	Salvaguardas socioambientais com foco em mulheres implementadas	Mês 06	Mês 20
Elaboração e monitoramento de indicadores	Elaboração e monitoramento dos indicadores relevantes da Estrutura de Resultados do Projeto e fornecer informações ao Gerente de Projeto, conforme necessário.	Indicadores relevantes da Estrutura de Resultados do Projeto definidos e monitorados	Mês 04	Mês 24
Acompanhamento dos indicadores socioeconômicos	Realizar coleta dos indicadores socioeconômicos nos APLs para monitoramento e avaliação de resultados do projeto, e realizar a divulgação do trabalho.	Indicadores socioeconômicos coletados e monitorados	Mês 06	Mês 20
Oficinas de encerramento dos projetos selecionados	Realizar oficinas de encerramento do monitoramento dos projetos de subvenção e de autocertificação.  Realizar uma oficina de encerramento final com a participação de todos os APLs, equipe do projeto e da OSC gestora, com o objetivo de promover troca de informações sobre as melhores práticas e as lições aprendidas entre os APLs beneficiados;	05 oficinas concluídas	Mês 22	Mês 23
Relatórios de monitoramento	Entregar os relatórios 3, 4, 5, 6 e 7	04 relatórios entregues e aprovados	Mês 15	Mês 24
Relatório com Avaliação de progresso dos APLs apoiados	Entregar relatório com avaliação de progresso dos APLs apoiados no Cerrado, que terá como base as informações contidas nos demais relatórios elaborados e entregues, assim como aquelas capturadas nas oficinas de encerramento com os representantes dos APLs apoiados.	01 relatório entregue e aprovado	Mês 25	Mês 26
Relatório final	Entregar relatório final do projeto e demais materiais necessários.	01 relatório entregue e aprovado	Mês 27	Mês 27

Brasília, 09 de setembro de 2022



---

Andréia Almeida Bavaresco  
**Coordenadora do projeto**  
**Coordenadora Executiva do Instituto Internacional de Educação do Brasil**